

Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: **Fase VI**

Professor (a): **Márcia Aparecida Martins de Castro Gouvêa**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Semana 15: de 03 a 05 de novembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Poemas

Motive-se! Aprenda!

TEMPESTADE

(Henriqueta Lisboa)

- Menino, vem para dentro,
olha a chuva lá na serra,
olha como vem o vento!

- Ah! Como a chuva é bonita
e como o vento é valente!

- Não sejas doido, menino,
esse vento te carrega,
essa chuva te derrete!

- Eu não sou feito de açúcar
para derreter na chuva.
Eu tenho força nas pernas
para lutar contra o vento!

E enquanto o vento soprava
e enquanto a chuva caía,
que nem um pinto molhado,
teimoso como ele só:

- Gosto de chuva com vento,
gosto de vento com chuva!

ENTENDENDO O POEMA:

01 – Quem é provavelmente, a pessoa que chama o menino para dentro?

02 – O menino não tinha medo de chuva. Por que?

03 – Quando diziam a ele “... Essa chuva te derrete! o que ele respondia?

04 – Quando diziam: “Esse vento te carrega ...”, o que ele respondia?

05 – Cada linha de um poema chama-se verso. Quantos versos tem o poema que você leu?

06 – Cada grupo de versos chama-se estrofe há no poema “Tempestade”?

07 – Pela primeira estrofe do poema percebemos que a chuva ainda não começará. Copie os versos em que aparece essa afirmativa:

08 – Apesar de achar que o vento é valente sabe se defender dele. Como?

MÃE

(Sérgio Capparelli)

De patins, de bicicleta,
de carro, de avião,
nas asas da borboleta
e nos olhos do gavião;
de barco, de velocípedes,
a cavalo num trovão,
nas cores do arco-íris,
no rugido de um leão;
na graça de um golfinho
e no germinar do grão.
Teu nome eu trago, mãe,
na palma da minha mão.

09) Sobre o poema MÃE, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- a) () Ele é composto de 12 estrofes e 1 verso.
- b) () Ele é composto de 1 estrofe e 12 versos.
- c) () Fala sobre o amor da mãe para o filho.
- d) () Fala sobre o amor do filho para a mãe.

10) Que palavras conferem rima ao poema?

INGENUIDADE

(Elias José)

Na boca da caverna
gritei vibrando:

_ TE AMO!
 TE AMO!
 TE AMO!

E o eco respondeu
lá de dentro da caverna:

_ TE AMO!
 TE AMO!
 TE AMO!

E eu, ingênuo acreditei...

11) Sobre o poema Ingenuidade, determine:

- a) O número de versos - _____
b) O número de estrofes - _____

12) Em que o eu lírico, ingenuamente, acreditou?

13) Reescreva o primeiro verso do poema, substituindo a palavra BOCA por outra, sem que haja perda do sentido original do verso:
